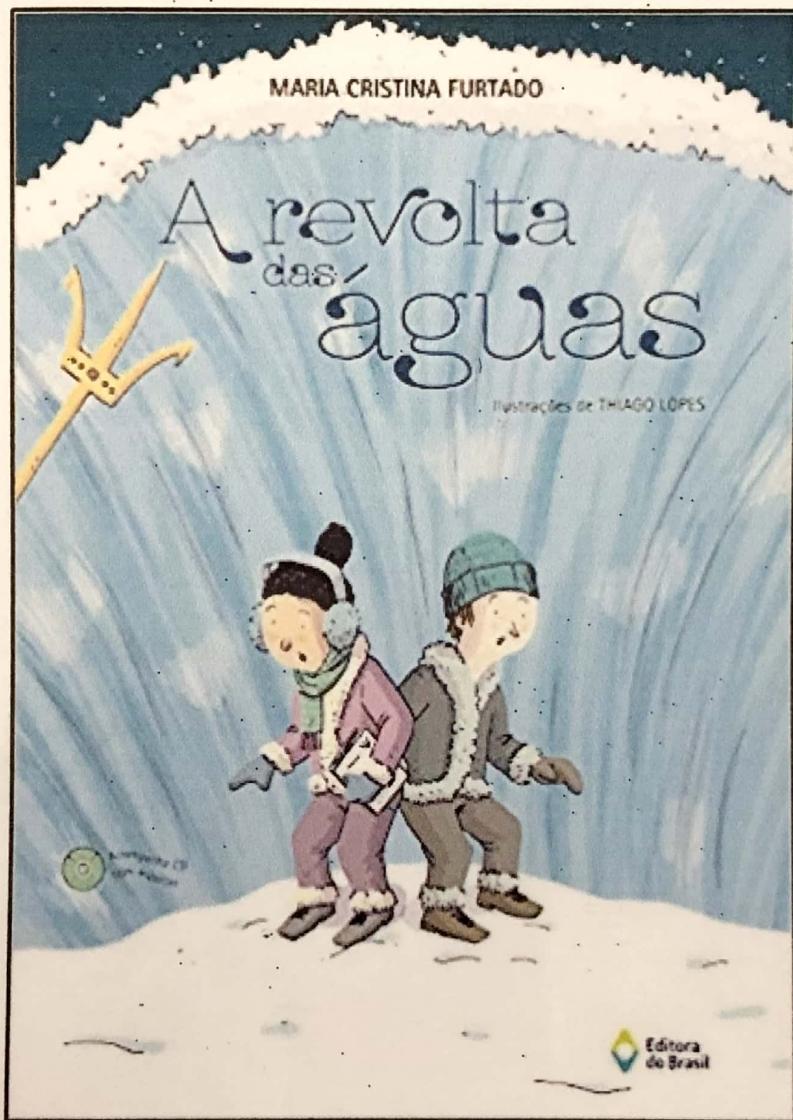


A REVOLTA DAS
ÁGUAS

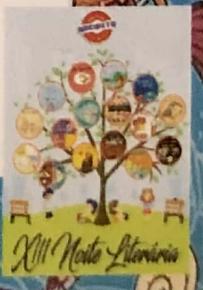




Releitura



Realizada sob a orientação da professora
Ana Lúcia
4º Ano A/2019



Dedicatória

Dedicamos este livro, aos nossos pais por nos dar amor, carinho e proteção e, principalmente, por nos mostrar o valor do conhecimento.

À nossa professora que nos orientou na releitura deste livro proporcionando assim, o exercício da cidadania.

Não poderíamos deixar de dedicar também à diretora, à coordenadora e aos funcionários que trabalharam na realização desta obra.

Apresentação

Este livro do 4º no A foi construído a partir da necessidade da conscientização, da preservação e importância da educação ambiental do planeta Terra, pois vem sofrendo várias modificações por desgastes naturais e também pela ação dos homens.

Com isso, a sociedade adota soluções para aliviar os problemas que eles mesmos causam, contribuindo para a diminuição do desastres e minimização da degradação ambiental, preservando o planeta Terra.

O incrível mundo marinho

Quando o rei Poséidon levantou o tridente surgiu um redemoinho, ai nós sentímos algo do redemoinho estoura nos pulando para o fundo do mar e estouramos usando roupas de borracha, mas tínhamos nadadeiras e conseguimos respirar debaixo da água e até falar, isso por causa da magia de Poséidon. É muito forte, ai nós encontramos um guia e nome dele era Tritão encontramos uma criança, mas não conseguimos entender o que eles falavam via em letras e códigos.

Aluno(a): Matheus G. DE M. L. Barbosa.

De acordo com a região pela qual passávamos, encontrávamos diferentes espécies de animais marinhos: cardume de Sardinha, atum, bacalhau, garoupa, arraia, tubarões, polvos, uma variedade inacreditável. Passamos por arrecifes de coral, e alguns antiguíssimos marcos malfragados. Vimos baleias brincando com seus filhotes, e até ouvimos o canto de sereias. E o melhor... Nós conseguimos entender o que as baleias diziam e o que as sereias cantavam.

De repente, os pequenos flocos apagaram as luzes e rapidamente se afastaram. Nisto, ouvimos um barulho ensurdecedor nas águas e percebemos a proximidade de alguns animais marinhos. Eles estavam ali pra nós levar a algum lugar.

Aluno(a): Maria Heloisa Barreto do Egito.

É festa no fundo do mar

Que a Magia é que é que o palácio era maravilhoso
e o jardim das costelas era colado e tinha várias
flores marinhas decorando o jardim das costelas e havia
a uma grande mesa cheia de peixe e a mesa
que decorava o jardim era feita de pedra colorida
e tinha uma folha que decorava a mesa do
jardim. Tritão o filho de Poseidon vai
de férias com ele, e não voltam com os
pais para a festa de Poseidon. E quando entra
em sua festa não ficam de boca aberta não
se divertiram muito nesse festa e só
o Rei Poseidon não convidou para a grande
festa.

Aluno(a): Maria Estrela de Souza Santos

Eles contaram às crianças sobre a vida debaixo
e depois da poluição. Explicaram a elas que no fundo do
oceano mar era cheia de pequenos animais e plantas
luminosas, elas explicaram para as crianças que o fato de
elas se elas consumirem peixes e animais marinhos, as crianças
entraram em uma sala cheia de gigantes ouriços-do-mar.
Inicialmente, as crianças pensaram que elas poderiam
sentar nos ouriços, pois os espinhos pareciam muito afiados,
elas ficaram muito impressionadas e impressionadas com
a ignorância delas. Em seguida, respondeu o rei Poseidon, e
com a mesma voz alta e profunda deu a elas uma
boas-vindas. Poseidon disse "espero que tenham feito
uma ótima viagem e apreciado o reino marinho desconheci-
do".

Aluno(a): Felipe Soares de Moura

Um reino ameaçado

A história fala sobre a revolta dos cígnos que aconteceu no fundo do mar diante de Todes que estavam numa festa.

Desse, os peixes estavam dançando, cantando fazendo uma bela coreografia quando uma onda de lixo invadiu a festa parou o Rei Peleidom e seus auxiliares saíram gritando coitado homens das suas humores que entrou jogando lixo sanitário e industrial dos morios.

O Rei Peleidom se reuniu com os conselheiros para saber o que estava acontecendo e ficou notando de que lixo havia que era jogando no mar.

Os conselheiros também disseram que em alguns lugares do mundo como o Brasil os humores fazem campanha de conscientização para jogarem lixo no mar.

Os conselheiros disseram ao Rei Peleidom que eles deveriam procurar a Rainha Amphitrite.

Aluno(a): Thiago Domingos Bento de Paula

A rainha Afafrite

A rainha estava fora do reino de Panícolas, pois havia sido expulsa por causa da ocupação falsa dos conselheiros de mares estatísticos e lagostão. Foram procurar lá para resolver um problema de ordem do rei. Eles contaram a motivo da sua visita, então, a rainha mandou que fossem embora. Neste momento contaram que iriam acionar uma inundação das águas no continente. A rainha informou aos conselheiros que relataram ao rei sobre sua atitude. Tendo os conselheiros avisando suas configurações, voltando ao reino e dito ao rei que teria que ir pessoalmente lhe pedir que ajudasse. O rei inicialmente não queria lhe pedir porque achava que era uma capricho da rainha Afafrite e acabou tendo que seu pedido.

Aluno(a): Anna Luiza Corralconte Marzolla.

Águas da superfície, congelem!

(Após da rainha "Amfitite" ter sido considerada a traidora do reino, o rei "Pausidom"¹ admirava muito, a inteligência da rainha. O rei foi achar junto com a rainha, uma solução para salvar o planeta, já que os humanos não entendem, que as águas têm vida e também é importante para a vida deles e se não cuidar acabam... com sua própria vida e não somente com a vida dos mares.

Com a notícia dos conselheiros que uma experiência moderna feita pelos humanos tinha causado uma explosão que afetou fortemente a atmosfera e a parte subterrânea ¹ com invadir todos os continentes e matando toda a população da Terra.

Aluno(a): Maria Júlia Vilma Cortez Corrêa

A revolta das águas

O frio, o gelo e o desespero tomaram conta do planeta Terra, pois, milhares de pessoas já havia sucumbido a ele, morrendo de fome ou congeladas. Não havia mais energia elétrica, telefone, internet e números de telefones não resistia. O gelo que se formava em cima das casas e caíam principalmente as idosas, recém-nascidos. As daentes e a população velha dos países foram a mais afetadas. Alguns famosos cientistas mundiais ainda conseguiram realizar uma reunião, mas não chegaram a um consenso. Enquanto isso acontecia, ficamos nas águas profundas. Rei Poseidon.

Aluno(a): Jamilly Victoria Calisto de Andrade

A petição

Estávamos muito cansados e não conseguímos parar
tão durem. Embora cada um interpretasse de maneira
diferente o que o gabinete da matemática queria.

É tudo muito estranho, diferente da adulto. Mas
por que das dívidas não se agarram? Vou dizer
que é só o que o cliente quer. Obrigado
ao magistrado. Entretanto, será que é verdade? Como
é que é?

Aluno(a): Tiago de Araújo Lins Gómez

Vamos salvar o planeta?

O homem deu a ordem e dei malha com madeira dura e madeira a folha de louro e quando olhava fala que vivia no solto com grama trancada e folhas. Muito rústico.

O homem deu a ordem e dei malha com madeira dura e madeira a folha de louro e quando olhava fala que vivia no solto com grama trancada e folhas. Muito rústico.

Instantaneamente os apetrechos explodiram e surridaram, somessando num tirozão, pulando de tronco e estavamos atrás de um lugar para se esconder dos tiros. - Correr das armas que matam de nos ficarem feridos.

Aluno(a):

Mathus Oliveira Melo Braga

É o futuro?

Com o tempo voltamos a ter energia elétrica, o sistema de telecomunicação se estabeleceu. Finalmente, então, pelas notícias, ficamos sabendo que os outros meninos e meninas também tinham conseguido entregar o relatório aos responsáveis pelo país de cada um deles.

Lançamos anúncios para retornar a uma vida normal e consertar todo estrago realizado por exatamente três meses de congelamento mundial.

As exigências das cíguas eram muitas, os líderes mundiais não demoraram a se reunir para cumprir as determinações, para isso, ultrapassaram antigas diferenças políticas, religiosas, financeiras e étnicas.

Aluno(a): Vitória cristina Brandão Coutinho.

O final

Os meninos acordaram e perguntaram se aquilo que tinha acontecido foi real e falaram para os pais, e eles ficaram rindo, mas eles sabiam que isso foi real. Juntamos um livro, duas coisas nos levaram apenas que não tínhamos um sonho qualquer, mas um sonho especial, extremamente revelador; O fato de nós dois ter tido o mesmo sonho. E a Segunda, um e-mail que recebemos, com um símbolo igual ao que havia na pétala.

Aluno(a): Maria Fernanda de Farias Oliveira.

Conclusão

Vimos nesta narrativa que devemos cuidar do meio ambiente, pois a cada dia que passa ele vai sendo destruído pelo ser humano. Portanto, devemos nos preocupar com ele e preservá-lo, cuidando com carinho para que possamos utilizar a natureza com amor e respeitando o nosso planeta Terra.

Autores



ANNA LÚIZA



MARIA HELOÍSA



TAMILLY VICTÓRIA



MARIA ESTHER



FILIPE SOARES



MATHEUS ARAÚJO



THIAGO DOMINGOS



MARIA FERNANDA



MARIA JÚLIA



MATHEUS OLIVEIRA



TIAGO DE ARAÚJO



VITÓRIA CRISTINA



MARIA EDUARDA

Ficha técnica

Direção Administrativa

Carlos Freitas

Direção Pedagógica

Dória Mota

Coordenação Pedagógica

Rosemeri Pacheco

Professora

Ana Lúcia

Arte e Diagramação

Priscila Lima

Colaborador

Rogério José